Tuberculose

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Karem Gabriela Francisca Da Silva
Eliene Rafaela De Almeida Bispo
Vanilza Nunes Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

É uma doença infecciosa, causada pelo Mycobacterium tuberculosis, que compromete principalmente os pulmões, podendo, entretanto, manifestar-se clinicamente de inúmeras maneiras e em diversos órgãos.
Altamente contagiosa e pode ser facilmente transmitida pelo ar, saliva ou a partir do contato direto com outros tipos de secreções corporais contaminados.
A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que um terço da população mundial esteja infectada. 8 a 10 milhões desenvolverão a doença durante a vida, sendo que cerca da metade apresentará formas contagiantes. O número de novos casos é estimado em cerca de 8,7 milhões, sendo 80% concentrado em 22 países subdesenvolvidos, dentre eles o Brasil. O quadro completa-se com três milhões de óbitos conhecidos e determinados, anualmente, levando a OMS a estabelecer o cenário da tuberculose mundial em 1993 como de emergência global, sendo considerado um “desastre da saúde pública”.
A fonte da infecção habitual tem origem no indivíduo com a forma pulmonar da tuberculose. A capacidade do bacilo de ser transmitido para outra pessoa é consequência do estado bacilífero do caso índice, e da intensidade do contato em termos de proximidade, tempo, continuidade da exposição, e do contexto favorável do ambiente onde ele ocorre.
A tosse está presente em praticamente todos os pacientes, resultando do estímulo inflamatório alveolar ou comprometimento granulomatoso das vias aéreas. Inicialmente apresenta-se como tosse seca, evoluindo para produtiva com expectoração mucosa ou purulenta, geralmente em pequena quantidade, e ocasionalmente associada à hemoptise.
O tratamento fisioterápico consiste em cinesioterapia respiratória, manobras de higiene brônquica e técnicas de reexpansão pulmonar que visam fortalecer a musculatura e prevenir complicações.